

Veículo: ABIC		Editoria: Notícias	Página:	Data: 01/09/2015
Tipo: INTERNET		Assunto: Embrapa Rondônia desenvolve nova tecnologia para secagem de café		
Unidade citada jornal Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café				
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				
http://www.abic.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=59&inoid=4810				



Embrapa Rondônia desenvolve nova tecnologia para secagem de café

Embrapa Café - 01/09/15

Flávia Bessa / Clarissa Ratton

É o terreiro secador com cobertura móvel, conhecido como Barcaça SECA CAFÉ, desenvolvido pela Embrapa Rondônia com apoio do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café

O mercado consumidor de cafés de melhor qualidade cresce cada vez mais em nível mundial. Acompanhando essa expansão, também cresce a busca por tecnologias inovadoras que contribuam para a melhoria da qualidade do café com a adoção de boas práticas agrícolas e de gestão.

Em Rondônia, o café (majoritariamente da espécie conilon) é a cultura perene de maior expressão social e a segunda de maior expressão econômica. Presente em quase todos os municípios do estado, a cafeicultura da região ganha mais um aliado para a sustentabilidade social, ambiental e econômica, além da qualidade do produto: o terreiro secador com cobertura móvel para secagem do café, chamado Barcaça SECA CAFÉ, desenvolvido pela Embrapa Rondônia em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo - UFES e Universidade Federal de Rondônia - UNIR, com apoio do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café.

Informações sobre a tecnologia estão disponíveis no Comunicado Técnico nº 392 - Terreiro Secador com cobertura móvel para secagem do café - Barcaça SECA CAFÉ, da Embrapa Rondônia e elaborado por Enrique Anastácio Alves (Embrapa Rondônia), Luís César da Silva (UFES), João Luiz Resende Lourenço (UNIR) e Alexandro Lara Teixeira (Embrapa Rondônia). A publicação pode ser acessada no site <https://www.embrapa.br/rondonia/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1017153/terreiro-de-secador-com-cobertura-movel-para-secagem-do-cafe-barcaça-seca-café>.

Principais vantagens

As avaliações têm demonstrado que o terreiro secador (barcaça SECA CAFÉ) - uma construção adaptável e que encobre o terreiro de cimento convencional e tem estrutura metálica e telhas de plástico transparentes ou lona de plástico - é uma alternativa eficiente e viável aos pequenos e médios produtores que buscam aprimorar a qualidade do café, pois apresenta praticidade de operação e tem custo viável aos produtores.

A barcaça não só proporciona a produção de grãos com secagem homogênea e livre de fermentação durante todo o processo, que é a base para obtenção de café de qualidade, como mantém as características sensoriais intrínsecas dos frutos, proporcionando café de boa qualidade.

Além de fornecer ambiente protegido da chuva, apresenta temperatura de operação dentro do desejável, menor necessidade de mão de obra - já que não é necessário fazer a amontoa do café nos períodos de chuva, ou mesmo durante a noite - e, ainda, trata-se de método sustentável, por utilizar energia solar.

Segundo o pesquisador Enrique Alves, da Embrapa Rondônia, "a tecnologia é simples, de baixo custo, se baseia na secagem de café por meio da energia solar e circulação natural de ar, associada a maior simplicidade de operação com menos desconforto ao trabalhador, pois a cobertura móvel facilita o manejo da movimentação dos frutos e grãos durante o processo de secagem e protege-os da chuva", resume.

Pensada para o pequeno e médio produtor, que poderiam escalar sua colheita de acordo com o avanço do índice de maturação dos frutos nos diferentes talhões, a tecnologia também pode ser adaptada ao grande produtor que trabalha com cafés diferenciados, uma vez que a Barcaça permite separação do café em pequenos lotes, o que seria ineficiente com um secador mecânico convencional.

O terreiro secador com cobertura móvel também pode ser utilizado para secagem de outros produtos, como arroz, feijão, cacau etc.

Sobre a cafeicultura de Rondônia

A cafeicultura do estado conta com 22 mil produtores, a maioria de base familiar. O estado é o quinto maior produtor de café do Brasil e o segundo maior produtor de café conilon, por ser uma espécie bem adaptada às condições edafoclimáticas da região. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab (http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_06_09_09_02_31_boletim_cafe_junho_2015.pdf), a estimativa é que o estado produza, em 2015, 1,85 milhões de sacas de 60kg de café, ou seja, 25,7% acima do volume produzido na safra 2014.

A cafeicultura do estado conta com 22 mil produtores, a maioria de base familiar. O estado é o quinto maior produtor de café do Brasil e o segundo maior produtor de café conilon, por ser uma espécie bem adaptada às condições edafoclimáticas da região. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab (http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_06_09_09_02_31_boletim_cafe_junho_2015.pdf), a estimativa é que o estado produza, em 2015, 1,85 milhões de sacas de 60kg de café, ou seja, 25,7% acima do volume produzido na safra 2014.

Tal incremento está relacionado ao desenvolvimento de tecnologias pela Embrapa Rondônia, com apoio do Consórcio, e adoção de tecnologias pelos produtores do estado, tais como mudas clonais com material genético de melhor qualidade - como exemplo, a cultivar BRS Ouro Preto que, no curto prazo, incrementará ainda mais a cafeicultura no estado - manejo adequado da lavoura, irrigação, poda realizada em conjunto com a nutrição de plantas, insumos adequados, tratamentos culturais, assistência técnica ao produtor e condições climáticas favoráveis, além da retomada de investimentos na cafeicultura.